



UNIVERSIDADE
Estadual de Londrina

ARTHUR DE SOUZA MOLINA

Ferramentas para Explorar a Radiação Cósmica de
Fundo e suas Anomalias

Londrina
2021

ARTHUR DE SOUZA MOLINA

**Ferramentas para Explorar a Radiação Cósmica de
Fundo e suas Anomalias**

Relatório de Iniciação Científica apresentado ao Departamento de Física da Universidade Estadual de Londrina, como requisito para o Programa de Iniciação Científica.

Orientador: Prof. Dr. Sandro Dias Pinto Vitenti

Londrina

2021

ARTHUR DE SOUZA MOLINA

**Ferramentas para Explorar a Radiação Cósmica de Fundo e suas
Anomalias**

Relatório de Iniciação Científica apresentado ao Departamento de Física da Universidade Estadual de Londrina, como requisito para o Programa de Iniciação Científica.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Sandro Dias Pinto Vitenti
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Prof. Dr. ...
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Prof. Dr. ...
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Londrina, 2 de dezembro de 2021

Agradecimentos

Agradeço a minha querida mãe pelo apoio incondicional, carinho, amor, estar comigo sempre e ser uma das pessoas mais importantes da minha vida.

Agradeço ao meu orientador, Prof. Dr. Sandro Dias Pinto Vitenti por me conceder a oportunidade de produzir um projeto de iniciação científica, mesmo neste período de dificuldades que enfrentamos diariamente em virtude da pandemia de COVID-19.

MOLINA, Arthur de Souza **Ferramentas para Explorar a Radiação Cósmica de Fundo e suas Anomalias**. 2021. Relatório de Iniciação Científica para o Programa de Iniciação Científica – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021.

Resumo

Com surgimento de diversas modelos cosmológicos, modificações no modelo padrão para explicar fenômenos ou novas teorias físicas e a evolução da tecnologia, tanto na questão da acessibilidade quanto na capacidade de processamento de computadores, surge a necessidade da demanda por códigos de cosmologia que permitem fazer simulações, a previsão de resultados, verificar a coerência estatística em relação aos dados observacionais e o consenso dos resultados obtidos de cálculos numéricos de outros grupos de pesquisa. Neste trabalho, estudamos a descrição da formação de estruturas em grandes escala no universo com um tratamento Newtoniano de sua instabilidade gravitacional e analisamos os códigos relacionados à correlações cruzadas das bibliotecas de cálculo numérico de cosmologia CCL e NumCosmo, afim de produzir um *jupyter notebook* utilizando o benchmarks do CCL para comparar os resultados dos cálculos numéricos e documentar a precisão entre as bibliotecas e os métodos de cálculo de correlações cruzadas com gráficos e detalhes neste notebook.

Palavras-chave: Cosmologia. Cálculo Numérico. Estatística. Correlações Cruzadas.

Molina, Arthur de Souza **Tools for Exploring Cosmic Background Radiation and its Anomalies**. 2021. Scientific Initiation Report in Physics – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021.

Abstract

With the emergence of several cosmological models, such as modifications to the standard model to explain ourselves or new physical theories and the evolution of technology, both in terms of accessibility and computer processing capacity, there is a need for demand for cosmology codes that allow for simulations, the prediction of results, verifying the coherence about observational data, and the consensus of the results obtained from numerical calculations of other research groups. In this work, we study the description of the formation of large-scale structures in the universe with a Newtonian treatment of their gravitational instability and analyze the codes related to the cross-correlations of the CCL and NumCosmo cosmology numerical calculus libraries, to produce a *jupyter notebook* using CCL's benchmarks to compare numerical calculation results and document accuracy between libraries and cross-correlation calculation methods with graphs and details on this notebook.

Keywords: Cosmology. Numerical Calculation. Statistics. Cross-correlation.

Lista de ilustrações

Sumário

Introdução	1
Instabilidade Gravitacional	2
Análise dos códigos	3
Resultados	5
Conclusão	6
REFERÊNCIAS	7

Introdução

Ao apontar o telescópio para uma fração do céu e estudar um observável, observando o fluxo, o espectro dos feixes de luz provenientes dessa região em diversos pontos no céu, realizando a medida dos dados brutos e após separar o sinal e minimizar os ruídos através de um tratamento estatístico, é possível construir um mapa desse observável e realizar a medida da função de dois pontos.

A medida da função de dois pontos apresenta diversos obstáculos e por isso não é tão fácil de ser realizada, pois a medida incorpora alguns efeitos observacionais, como a resolução do instrumento, que precisam ser filtrados para que possam ser comparados os resultados das previsões teóricas e experimentos diferentes.

A função de dois pontos permite inferir a distribuição de matéria no Universo, apresentando informações muito importantes para ajustar parâmetros cosmológicos, estudar detalhes da composição, forma e a evolução de estruturas de grandes escalas.

Ao observarmos o universo utilizando escalas próximas ou superiores a 200 Mpc, o universo pode ser aproximado como sendo homogêneo e isotrópico, como descrito pelo princípio cosmológico, mas em escalas menores, o universo possui flutuações de densidade de matéria, como vazios e superaglomerados. A descrição da formação de observáveis relativamente pequenos nessas regiões como planetas, estrelas, galáxias, envolvem uma física bastante complicada.

Neste trabalho será discutido a descrição de estruturas maiores que galáxias, as observáveis que estão apenas em processo de colapso sobre a sua própria gravidade, e devido a este fato, se expandem menos rapidamente em relação à outras regiões, como essas estruturas não possuem velocidades relativísticas, podem ser descritas pela teoria Newtoniana com aproximações.

Também será analisado os códigos de correlações cruzadas de ambas as bibliotecas, com o objetivo de calcular os observáveis principais e suas componentes em um *jupyter notebook*, plotando suas curvas e diferenças relativas a fim de demonstrar a concordância ou discordância entre os resultados das duas bibliotecas.

Instabilidade Gravitacional

Análise dos códigos

As análises a seguir foram realizadas em um ambiente com uma distribuição Linux baseado em Debian, o Ubuntu e pode ser realizada em qualquer ambiente Linux sem dificuldades com algumas adaptações. A instalação do CCL é simples, consulte as instruções da [instalação](#) do CCL, mas antes instale as dependências, os pacotes *SWIG* e *cmake*, utilizando o gerenciador de pacotes do python. Já a instalação da biblioteca da NumCosmo, consulte as instruções da [instalação](#) da NumCosmo, a orientação de instalação depende da distribuição Linux utilizada.

O algoritmo de validação

Para realizar a comparação entre as observáveis, neste trabalho foi utilizado um dos algoritmos do conjunto de teste de validação do CCL, o algoritmo de verificação dos cálculos de correlações cruzadas escrito em python chamado *test_correlation.py*.

Este algoritmo consulta um conjunto de dados de redshift, o espectro de potência angular, contraste de densidade de matéria, multipolos correspondentes ao espectro de potência de entrada, spin e entre outras grandezas cosmológicas para inicializar os traçadores, ou seja, as funções de correlação cruzada, calculando o valor da função de correlação para as separações angulares fornecidas como entrada e verifica a coerência do resultado comparando com o valor do erro de cálculo estimulado.

O algoritmo utiliza a estrutura de validação com o módulo *pytest* para realizar 112 testes, utilizando três traçadores: *NumberCountsTracer*, *WeakLensingTracer* e *CM-BLensingTracer*. Os testes foram feitos com os métodos: *fftlog* (Transformações rápidas de Fourier que permite menos custo computacional de processamento do que computar integrações de força bruta nos cálculos), *bessel* (método de cálculo utilizando as funções esféricas de Bessel), já o método *legendre* (Soma da força bruta sobre os polinômios de Legendre) não foi implementado.

O algoritmo consulta 35 arquivos com extensão *.txt* contendo um conjunto de dados, mas apenas 4 arquivos são utilizados para realizar os cálculos dos observáveis e 31 arquivos são consultados para calcular o erro estimado e validar o calculo realizado. O algoritmo possui um problema relativamente simples de implementação relacionado a declaração do endereço do diretório dos arquivos, onde é necessário uma alteração no código para que o teste encontre os arquivos para a consulta e consiga ser executado sem problemas.

Um dos interesses deste trabalho foi utilizar os testes com traçador *NumberCountsTracer*, ou com apenas mapas com spin-0 utilizando outros traçadores, afim de comparar os resultados do teste com os resultados computados pela NumCosmo utilizando os mesmos

conjuntos de dados e verificar a grau de concordância entre as bibliotecas sobre tais resultados, mas infelizmente, o teste com essas condições não foi implementado. A NumCosmo ainda não possui suporte para mapas com spin diferente de zero e, portanto, dentre os testes do algoritmo de validação, apenas os testes com o traçador *NumberCountsTracer* e mapa com spin-0 nos possibilitam efetuar a análise. O algoritmo possui suporte para computar tanto os casos analíticos quanto os casos de histograma, como os cálculos de casos analíticos não foram implementados na NumCosmo, iremos trabalhar apenas com o casos dados de histograma.

Ao adaptar o teste que utiliza o traçador *NumberCountsTracer* e mapa com spin-0 em um *jupyter notebook*, descartarmos a dependência da consulta dos 31 arquivos para a validação dos resultados, uma vez que os mesmos foram verificados pelo algoritmo original e também foi descartado a inicialização de outros traçadores e seus respectivos cálculos, pois computavam os observáveis de spin diferente de zero.

Após as simplificações descritas a cima, surgem dois desafios sobre a estrutura do código para a implementação, que seria remover a dependência do módulo *pytest* e da consulta do conjunto de dados. A estrutura de testes escalonáveis do módulo *pytest* se torna desnecessária, pois não precisamos de realizar uma nova validação dos dados. A consulta do conjunto de dados em arquivos específicos não é interessante, como o conjunto de dados é relativamente pequeno e não há necessidade de transportar arquivos em conjunto com o *jupyter notebook*.

Com auxílio de algoritmos simples escritos em python, utilizando alguns conceitos como *List Comprehension*, abstraímos os dados dos arquivos consultados e produzir listas dentro do jupyter notebook para a consulta, e com um estudo detalhado do comportamento do algoritmo e de suas diversas funções escalonadas para realizar os testes, e várias tentativas de sintetizar o código, simplificamos todas as funções do algoritmo em apenas uma função, com poucas entradas e possibilidade de implementar dos submódulos da NumCosmo com facilidade.

Resultados

Conclusão

Referências